

Liberalidade no Reino

Amariles Sousa

Transcrição de ministração feitas em Eunápolis / BA

© 2009, de Amariles Sousa da Silva

*

Todos os direitos reservados a
Ministério Ceifeiros de Cristo
Caixa Postal 280
45820-970 - Eunápolis, BA
Fone: (73) 3261-7067
www.ceifeirosdecristo.org.br
e-mail: m.ceifeirosdecristo@gmail.com

*

Proibida a reprodução por qualquer meio, sem autorização escrita dos editores.

*

As citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada (ARA).

*

Transcrição
Luciana Hoffman de A. Ribeiro
Rita de Cássia F. de Andrade
Revisão
Renata Pessoa
Capa e Diagramação
Amariles Sousa

Liberalidade no Reino

Amariles Sousa

“Teu, Senhor, é o poder, a grandeza, a honra, a vitória e a majestade; porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra; teu, Senhor, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos. Riquezas e glória vêm de ti, tu dominas sobre tudo, na tua mão há força e poder; contigo está o engrandecer e a tudo dar força. Agora, pois, ó nosso Deus, graças te damos e louvamos o teu glorioso nome.” (I Crônicas 29: 11-13)

Muitas pessoas crêem que ser próspero é ter bens materiais, mas não é isso que Deus nos ensina em sua Palavra. Muitos cristãos questionam sobre o ser próspero em Deus, e querem saber como ofertar no Reino, como contribuir. Tudo o que eu sei sobre ser generoso eu quero compartilhar com vocês durante estes dias. Não é com a mente, com o intelecto que entendemos os princípios espirituais, mas sim com o espírito. Deus é Espírito, a Sua Palavra é Espírito e Vida, Ele nos fez a sua imagem conforme a sua semelhança. Paulo na carta aos Coríntios diz: *“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente” (I Coríntios 2: 14)*. Generosidade é uma prática espiritual.

Antes de iniciarmos a reunião, vamos orar e agradecer a Deus pelos olhos do nosso coração iluminados, pois somente Ele poderá nos conduzir a toda Verdade.

Pai, muito obrigada pelo teu amor, Tu és o nosso Deus, o nosso Senhor, o arrimo de nossa sorte, que tem nos sustentado com poder. Nós sabemos que és o Deus que dá vida a todas as coisas. Nós existimos, vivemos e nos movemos porque o Senhor é misericordioso e bom para conosco. Damos-Te louvor porque tens feito a nossa alma prosperar em ti, porque o Senhor tem nos dado da sua graça e da sua misericórdia e tens nos cercado de benevolência e amor.

Pai, no nome do Senhor Jesus, nós oramos agora em unidade e Lhe pedimos que abra os olhos do nosso coração, iluminando-os para que possamos compreender pelo Seu Espírito e não com o nosso raciocínio humano, todo o ensinamento dos princípios espirituais da tua Palavra que é vida para quem os acha. Somos ovelhas do teu pasto e povo do seu redil. És o nosso Deus, o nosso escolhido, o nosso amado. É o nosso desejo Te servir com todas as nossas forças, desejamos andar contigo, escravos por amor. É da nossa livre e espontânea vontade estar contigo e Te servir. Somente o Senhor pode colocar colírio em nossos olhos e nos fazer ver a Luz da Vida, que é Cristo Jesus! Nós te agradecemos no precioso nome de Jesus, amém.

Vamos iniciar a nossa meditação, lendo a epístola de Paulo aos Romanos 8:1: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque **a lei** do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou **da lei** do pecado e da morte”*.

Meditando neste versículo, eu perguntei: Senhor, como é essa lei? São aquelas leis dos dez manda-mentos? Que leis são essas? Então o Senhor falou: *“Filha, no meu Reino*

existem princípios que eu estabeleci. Existem leis do mesmo jeito que existem as leis físicas, as leis naturais da Terra”. Entendi então, que no Reino de Deus existem princípios estabelecidos para que sejamos bem sucedidos em tudo o que fizermos (Salmo 1).

Netes dias nós vamos observar, com calma, um desses princípios de Deus, que é a prosperidade. Nós sabemos que prosperidade não é ter bens materiais, não é ser rico, não é ter posses ou recursos guardados, pois isso não é prosperidade. Vamos ver este ensinamento de Jesus no evangelho de Lucas 12:13-15 onde lemos: *“Nesse ponto, um homem que estava no meio da multidão lhe falou: Mestre, ordena a meu irmão que reparta comigo a herança. Mas Jesus lhe respondeu: Homem, quem me constituiu juiz ou partidor entre vós? Então, lhes recomendou: Tende cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza; porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui.”*

Prosperidade é ter dinheiro? Não! Não é ter dinheiro. Se prosperidade não é ter bens, não é ter dinheiro, o que é prosperidade?

Vamos ler Provérbios 3:5-8 e 3:13-18: *“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal; será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos. Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento; porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata, e melhor a sua renda do que o ouro mais fino. Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não é comparável a ela. O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm”.*

Prosperidade não é ter bens materiais, como acabamos de ver, e sim, ter o conhecimento de Deus, a sabedoria dele para nortear os nossos caminhos, porque os bens passam, o dinheiro passa e tudo quanto você fizer neste mundo passará, porque *“... o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente”*, como está escrito em 1 João 2:17.

Tudo o que você faz e o que eu faço é devido a uma motivação que está em nosso coração. E qual é a motivação que está dentro de você que o leva a ofertar no Reino de Deus? A Bíblia nos ensina sobre esta questão em 2 Coríntios 9: 7 onde está escrito: *“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.”*

Não se mova pela necessidade aparente das coisas. Você tem que semear com generosidade, não por necessidade. O que você julga ser necessário pode não ser necessário. Semeie por obediência ao Espírito Santo, não por necessidade aparente. Não constrangido por alguém ou por alguma coisa.

Quando ofertamos com generosidade, sem medo de que alguma coisa irá nos faltar no presente ou no futuro, estamos dando toda a condição a Deus para Ele cumprir em nossas vidas a promessa que lemos em 2 Coríntios 9: 8-11: *“Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, como está escrito: Distribuiu, deu aos pobres, a sua justiça permanece para sempre. Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça; enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.”*

Existe uma doutrina falsa, que diz que prosperidade é ter carro, é ter Mercedes, é ter mansões. Esta doutrina falsa diz: “Dê tudo o que você tem e Deus lhe dará!” Deus não precisa de nada do que é nosso. Ele não quer um centavo meu e nem seu, para poder nos abençoar, pois Ele já tem nos abençoado com toda a sorte de bênção em Jesus Cristo. O que é que eu possuo que não tenha recebido do meu Pai Celeste? Quanto eu paguei para estar respirando neste exato momento? Quanto você pagou para estar respirando? Eu paguei pelas roupas que estou vestindo, mas quanto eu paguei pela minha pele? Quanto eu paguei pelos meus órgãos internos? Porventura, não vale mais o corpo do que as vestes?

No Salmo 24:1 lemos: “*Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam.*” Mas que proveito próprio Deus tira da terra? A colheita de feijão, o café, os animais que estão sobre ela, os homens, que proveito Deus tira da terra? Nenhum. Porque Ele não fez a terra para Ele. Ele fez a terra para alguém especial. Para quem? Para nós. “*Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?*” (Romanos 8:32).

Vamos voltar para Lucas 12, onde Jesus continua ensinando. Neste capítulo Ele conta a parábola de um certo homem rico, que estava ganhando muito dinheiro naquele ano, pois a sua colheita rendeu muito e ele olhou para o campo e falou: Onde é que eu vou ajuntar tanto grão, pois não tenho onde guardar? No versículo 18 de Lucas 12, ele diz: “*Farei isto: destruirei os meus celeiros, reconstruí-los-ei maiores e aí recolherei todo o meu produto e todos os meus bens. Então, direi a minha alma: tens em depósito muitos bens para muitos anos; descansa, come, bebe e regala-te.*” No versículo 20 lemos: “*Mas Deus lhe disse: louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado, para quem será?*”

A doutrina falsa, diz que devemos dar tudo para obtermos recurso financeiro de Deus, mas vemos claramente na Palavra, que não é isso que Deus ensina. A primeira coisa que Deus nos ensina, para nos tirar desse falso descanso, é que Ele mesmo é o nosso sustento. A alma daquele homem descansou no dinheiro, mas o dinheiro não pode salvar a sua alma.

Mais adiante, no versículo 21 Ele fala: “*Assim (louco, do jeito que esse homem era) é o que entesoura para si mesmo e não é rico para com Deus*”.

Este homem pensava: “É tanto dinheiro que está entrando; tenho vendido tanto, que não sei o que fazer. Já sei! Vou aplicar nisto, naquilo, naquilo outro... vou aplicar na bolsa de valores... não! Na bolsa não, esse negócio está muito arriscado. Vamos procurar um lugar mais seguro para colocarmos o que temos”.

Mas Deus, que nos ama, diz: “Filho, você está louco? Porque pões o teu coração naquilo que é nada, porque gasta a tua força naquilo que não é pão e o seu dinheiro naquilo que não sustenta? Esta noite te pedirão a tua alma. Você não sabe filho, você não vê o que Eu posso ver. Satanás induz você a confiar naquilo que é nada, mas ainda nesta noite, ele virá contra você. Ele o induz a confiar naquilo que não é nada, para que você tire o seu coração **Daquele** que de fato, pode sustentar-lhe a vida.”

O povo de Israel foi induzido por Satanás a construir um bezerro de ouro para adorar, quando estavam no deserto, ao invés de entrarem no descanso de Deus.

Hebreus 4: 10 diz assim: *Porque aquele que*

entrou no descanso de Deus, também ele mesmo descansou de suas obras, como Deus descansou das suas". Se você entrar no sábado, que não pode ser profanado, **chamado Jesus**, você descansa das suas próprias obras, porque Jesus, o seu descanso, já fez **tudo** por você.

O profeta Isaías perguntou: Quem deu crédito à nossa pregação? Quem dá crédito à Palavra de Deus?

Eu nunca presenciei uma calamidade; e não consigo imaginar uma como aquela que se abateu sobre o Egito, na época de José. A Palavra de Deus diz que nenhuma nação ao redor do Egito, tinha o que comer. *"... porque a fome prevaleceu em todo o mundo"*. Foram sete anos de falta, de fome sobre a terra. Mas Deus achou um homem, que fora vendido como escravo, que teve os pés apertados por grilhões a quem Ele pode usar no poder do seu Espírito em favor dos homens. Como eu reagiria se fosse vendida como escrava e tivesse os pés apertados por grilhões? O que você faria?

Jó foi tentado a amaldiçoar a Deus. Em Jó 2:9, lemos que sua mulher lhe diz: *"... Amaldiçoa a Deus e morre."* Jó perdeu mulher, filhos, dinheiro e tudo o que tinha. Jesus disse em Mateus 11:6: *"E bem-aventurado é aquele que não achar em mim, motivo de tropeço"*.

Quando Deus lhe propõe **generosidade**, não é porque Ele precisa do seu dinheiro. Ele precisa de vasos, vasos de honra, que têm purificado a si mesmo da avareza, tomando posse do que é prometido na Palavra, para manifestar o amor dele aos homens na Terra.

Continuando no versículo 22 de Lucas 12: *"A seguir, dirigiu-se Jesus a seus discípulos, dizendo: Por isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir."* Toda vez que você andar ansioso por sua roupa, por sua comida, a sua tendência será entesourar exclusivamente para si.

Do versículo 23 ao 26 Ele nos ensina: *"Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes. Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não têm despensa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta. Quanto mais valeis do que as aves! Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? (um palmo sequer de vida) Se, portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, porque andais ansiosos pelas outras?"*

Eu estava em meio aos afazeres domésticos e Deus falou comigo: Filha presta atenção nessa gloxínia (planta herbácea, que produz flores grandes, de pétalas aveludadas, que floresce quase o ano inteiro) e fiquei olhando para ela. Eu perguntava no meu coração: Como é que Deus veste os lírios do campo todos os dias... Como é isso? Deus me disse: *"Presta atenção nesta flor filha! Eu não desci do céu e a vesti. Eu dei a ela toda uma condição para que ela crescesse, como coloquei também no seu coração, toda uma condição de descansar em Mim e retirar de Mim o seu sustento"*.

Continuando a leitura de Lucas 12 a partir do versículo 29: *"Não andeis, pois, a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações. Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas. Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino"*.

Deus nos ensina que Ele é o nosso sustento. Deus nunca irá te pedir nada do que Ele

primeiro não lhe tenha dado. Ele lhe dará entendimento, conhecimento de que Ele é o teu Deus e que você não precisa temer. Ele é o teu Deus, quer haja fome sobre a terra, quer deixe de haver. Ele é o Senhor que te sustenta.

No versículo 33 Ele diz assim: “*Vendei os vossos bens e daí esmola...*” Quem de nós, tem condição de vender todos os bens? Nenhum de nós tem condição de vender os nossos bens e você sabe por quê? Porque ainda não aprendemos direito que Ele é o nosso sustento, mas Ele nos enviou alguém muito especial para nos ajudar nisso: o Espírito Santo! Aleluia!

Continuando a leitura: “*Vendei os vossos bens e dai esmolas; fazei para vós outros bolsas que não desgastem, tesouro inextinguível nos céus*”. Deus está pedindo o seu dinheiro? Não! **Ele esta pedindo que você aprenda a confiar nele!**

Continuando: “*... onde não chega o ladrão...*” E nós sabemos quem é que veio para roubar, matar e destruir, não? Satanás! Jesus nos alertou em João 10:10: “*O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir...*”

Prosseguindo com a leitura: “*... nem a traça consome, porque, onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração*”.

Como eu disse anteriormente, **prosperidade é entendimento de Deus!** Entendimento de quem é Deus para nós.

Um dia ouvindo um pregador testemunhando, do quanto Deus era o sustento dele, eu pensei: Ele deve receber oferta de todo o Brasil. Neste momento Deus me disse: “Filha, você conhece Elias, o meu profeta, o meu filho? Quem será que ofertava para Elias, quando veio a seca sobre a terra?” Vamos ver quem sustentava Elias?

Abram a Bíblia em 1 Reis 17: 2-4: “*Veio-lhe a Palavra do Senhor dizendo: Retira-te daqui, vai para a banda do oriente e esconde-te junto à torrente de Querite, fronteira ao Jordão. Beberás da torrente; e ordenei aos corvos que ali mesmo te sustentem*”.

Se eu não mandar um centavo, um centavo se quer, para esse meu irmão pregador, existe alguém que o sustenta. Não será a minha oferta. Quem é que o sustenta? Deus! E Ele faz aceção de pessoas? Não! O nosso Deus é Deus bom. Ele é um Deus maravilhoso que não faz aceção de pessoas. Deus sustenta quantos confiarem nele.

O privilégio de poder ofertar na vida daquele pregador que estava ministrando a salvação aos perdidos seria minha, em obediência ao que o meu Pai Celestial tem nos ensinado. É sempre um privilégio poder ser cooperadora para que vidas venham a ouvir o verdadeiro evangelho de Cristo. Em 1 Coríntios 9: 7-14, lemos: “*Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta a vinha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho? Porventura, falo isto como homem ou não o diz também a lei? Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi, quando pisa o trigo. Acaso, é com bois que Deus se preocupa? Ou é, seguramente, por nós que ele o diz? Certo que é por nós que está escrito; pois o que lavra cumpre fazê-lo com esperança; o que pisa o trigo faça-o na esperança de receber **a parte que lhe é devida**. Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhemos de vós bens materiais? ...Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar do altar tira o seu sustento? **Assim ordenou também o Senhor** aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho.”*

Jesus faz menção à viúva de Sarepta, em Lucas 4:25-26, onde Ele diz assim: “*Na verdade, vos digo que muitas viúvas havia em Israel no tempo de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, reinando grande fome em toda a terra; e a nenhuma delas foi Elias enviado, senão a uma viúva de Sarepta de Sidom.*” Deus enviou Elias para a viúva de Sarepta, que não era judia, mas que aprendeu a confiar no Senhor.

Havia também muitos leprosos em Israel nos dias do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro. Somente Naamã creu que o Senhor era poderoso para curá-lo daquela enfermidade. A única coisa que o nosso Pai quer de nós, é que creiamos que Ele é Deus nos céus e Deus na terra. O Senhor nos ensina a confiar nele, a confiar que Ele é o nosso sustento.

Há um texto em Jó 38: 2-4, onde Deus mostra para Jó o quanto ele estava sendo ignorante do conhecimento de quem era Deus. Lemos então: “*Quem é este que escurece os meus desígnios com palavras sem conhecimento? Cinge, pois, os lombos como homem, pois eu te perguntarei, e tu me farás saber. Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? Dize-mo, **se tens entendimento***”. Vamos para o versículo 28: “*Acaso, a chuva tem pai? Ou quem gera as gotas do orvalho?*”

Os versículos 39, 40: “*Caçarás, porventura, a presa para a leoa? Ou saciarás a fome dos leãozinhos (Quem de nós sai à caça de comida para os leãozinhos?) quando se agacham nos covis e estão à espreita nas covas?*”

No capítulo 39:13-15 de Jó está escrito: “*O avestruz bate alegre as asas; acaso, porém, tem asas e penas de bondade? Ele deixa os seus ovos na terra, e os aquece no pó, e se esquece de que algum pé os pode esmagar ou de que podem pisá-los os animais do campo.*”

Mas o nosso Deus não se esquece de onde eles estão, e geração após geração os avestruzes estão aí.

A primeira vez que eu li isso pensei: Meu Deus, que cuidado maravilhoso! Eu me pus a imaginar a avestruz botando os ovos lá na terra, cobrindo e indo embora; e lá vindo o elefante com aquele pé enorme, mas o nosso Deus, que cuida sim dos animais do campo, não cuidaria, porventura, de cada um de nós? Que dinheiro dá o avestruz a Deus?

Deus quer que deixemos de confiar no deus desse século, para aprender a confiar Nele. **Ele é o Deus que nos sustenta.** Ele fez chover maná do céu, fez vir codornizes para o povo que saiu do Egito. Por que tudo isto parece tão distante de nós? Porque ainda não aprendemos como devíamos aprender.

Em 1 Coríntios 2:9,10-12 está escrito: “*Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as cousas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente*”. Foi-nos dado de graça. O Senhor de fato, é o Senhor que nos sustenta.

Antes de irmos para outro versículo, vamos ler a 1 epístola de Coríntios 1: 5: “*Porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento*”. Em toda a Palavra nós somos enriquecidos e em todo o conhecimento.

Agora vamos para a 2 epístola de Coríntios 8: 1-5: *“Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmo primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus”*. Deram-se primeiro a Deus. Isto é a primeira atitude que o Pai requer de nós: que nos entreguemos a Ele, para aprendermos a confiar no seu amor leal, que tudo já proveu para nós na cruz.

Em Filipenses 4:14-16 lemos: *“Todavia, fizeste bem, associando-vos na minha tribulação. E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no **tocante a dar e receber**, senão unicamente vós outros; porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades.”*

Continuando no versículo 17 ele diz assim: *“Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito. Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, (no dinheiro? Não!) em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades”*. É Deus que nos supre, através de Jesus Cristo.

Como? Com entendimento e sabedoria! Tem um texto na Bíblia que está escrito em Deuteronômio 8:17-18: *“Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. Antes, te lembrarás do Senhor, teu Deus, porque é Ele o que te dá força para adquirir riquezas...”*

Com que finalidade o Senhor nos dá sabedoria e entendimento? Para adquirirmos riquezas e fazermos como aquele louco que entesourava para si, como já lemos em Lucas 12? Não! Com certeza não é para isto que Ele nos concede riquezas.

Quando Deus nos ensina a dar, não é porque Ele precisa do nosso dinheiro para nos fazer enriquecer. Ele nos enviou Jesus e nos enriqueceu nele, *“Pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos”* (2 Coríntios 8:9). Sem dinheiro e sem preço, fez-nos co-participantes da sua preciosa natureza, uma natureza generosa que sabe o valor do dar, porque onde está o nosso tesouro aí está o nosso coração.

O pastor Dave Roberson contou num evento uma parábola e quero compartilhá-la com vocês. Ele contou que um irmão, levou para o céu um saquinho cheio de ouro, e lá não deixava que ninguém visse o que ele possuía. E ficava para cima e para baixo com aquele saquinho de ouro, no maior cuidado. Então, ele conseguiu fazer amizade com um dos irmãos e deixou um pouquinho a descon-fiança de lado. O irmão ficou curioso para saber o que é que aquele irmão guardava com tanto esmero. E conversa foi, conversa veio, ele pediu para ver o que é que tinha naquele saquinho, e ele falou: *“Para você eu vou mostrar, o que trago aqui dentro”*. E com todo cuidado abriu o saquinho e mostrou. Quando o irmão olhou o que havia dentro daquele saquinho, disse-lhe: *“Ah! É só um pouco de asfalto!”*.

No céu as ruas são de ouro, então nada mais era do que pedaços de asfalto. **No reino de**

Deus dinheiro não tem valor! O reino de Deus não é moeda, não é sistema social. Não é a nossa economia que determina a nossa vida, pois o que determina a nossa vida é o que a Palavra de Deus diz. *“... Não só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus”* (Mateus 4:4). Não tem porque eu entesourar o meu dinheiro, pois em tempos de fome, a Palavra de Deus diz que nós seremos fartos. Aleluia!

A motivação para contribuirmos com liberdade tem que vir do entendimento de que a nossa vida custou a vida do Filho de Deus. Isso significa que Deus também quer alcançar outras vidas e para que isto aconteça, Ele precisa encontrar dentro de nós um coração confiante nele. Assim Ele pode derramar abundante graça a fim de que todos venham a conhecer que só Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Podemos ser generosos em todas as áreas de nossas vidas, pois o nosso Pai Celestial é generoso e nós temos a natureza dele em nós, por causa do novo nascimento. Todo aquele que nasceu de novo através de Cristo, tem um novo DNA: o celestial!

Vamos para o evangelho de Marcos 12:41-44, que diz: *“Assentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias. Vindo, porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante. E, chamando os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes. **Porque todos eles ofertaram do que lhes sobrava; ela, porém, da sua pobreza deu tudo quanto possuía, todo o seu sustento.**”*

Não é o quanto eu dou, não é a quantidade. Deus não está preocupado com quanto eu dou. O que Deus quer é treinar o nosso caráter, é transformar a nossa natureza pela sua Palavra. Quando o homem caiu, ele adquiriu a natureza de Satanás. Mas quando Jesus veio Ele nos devolveu o direito de sermos participantes da natureza divina. O nosso Deus é generoso para conosco e nos dá tudo o que Ele tem. Tudo o que é do Pai é nosso e tudo o que é nosso é de quem? Do Pai! Porque nós mesmos somos do Pai. Ele nos comprou por bom preço.

Nós somos do reino de Deus e o nosso dinheiro também é do reino de Deus. No coração de alguns irmãos, quando Jesus propõe uma quantia, como cinco reais eles dizem: “Ah Senhor, é muito pouco, tenho vergonha, eu prefiro não dar! Para que vai servir uma quantia dessa?” Mas o que tem valor para Deus não é a quantidade. O que tem valor para Deus é a sua obediência.

Vamos ler agora Atos dos Apóstolos, a partir do capítulo 4:32: *“Da multidão dos que creram **era um o coração e a alma.** Ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; **tudo, porém, lhes era comum.** Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. Pois **nenhum neces-sitado havia entre eles,** porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos; então, se distribuía a qualquer um à medida que alguém tinha necessidade. José, a quem os apóstolos deram o sobrenome de Barnabé, que quer dizer filho de exortação, levita, natural de Chipre, como tivesse um campo, vendendo-o, trouxe o preço e o depositou aos pés dos apóstolos. Entretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade, mas, em acordo com sua mulher, reteram parte do preço e, levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos. Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conser-vando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois,*

assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus. Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobrevindo grande temor a todos os ouvintes.”

No texto que acabamos de ler, sobre a contribuição, diz: “... ninguém considerava exclusivamente sua nem uma das coisas que possuía; **tudo** porém, lhes era comum...”

O versículo 34 diz assim: “Pois nenhum necessitado havia entre eles, porquanto os que possuíam terras ou casas, vendendo-as, traziam os valores correspondentes e...” Eles pegavam os valores correspondentes e compravam uma porção de cestas básicas e iam à periferia? O que o texto diz? “Traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos”.

Sabe por que é mais fácil pegarmos o valor correspondente e comprarmos cestas básicas? Na maioria dos casos, é porque está sob o nosso controle, sob o nosso poder.

Qual foi o pecado de Ananias e Safira? Reter parte do dinheiro? Não! Porque em Atos 5:4, Pedro disse: “Conservando-o (o campo), porventura, não seria teu?” Vamos interpretar: Ananias, o campo, não era teu? Quem foi que lhe pediu o campo? Você quis vender. O dinheiro, não estava na sua mão, homem de Deus? Porque você deixou Satanás encher o teu coração, com essa mentira? Com essa falsidade, de que assim você seria mais aceito entre nós? Que imitando Barnabé, você seria exaltado no nosso meio? Porque você deixou Satanás mentir para você dizendo que Deus dá valor a aparência? Deus não dá valor a quantia, nem ao que está a vista. Deus dá valor a um coração sincero, a um coração íntegro que faz tudo com integridade diante dele.

A pergunta de Pedro era: Ananias por quê? A mesma pergunta poderá ser feita para cada um de nós: Por que damos valor àquilo que não tem valor diante de Deus? Por que muitos entre nós, fazem a opção de viverem uma vida de aparência?

Quando deres esmola, quando você praticar generosidade, não saiba a mão direita o que fez a mão esquerda. Faça para o teu Pai Celestial, não faça para Amarelos, não faça para quem você quer fazer, faça para o seu Pai que está nos céus, que tudo vê em secreto e Ele te recompensará.

Vamos continuar lendo Atos 5:5-11, para vermos o que aconteceu com Ananias e Safira: “Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobrevindo grande temor a todos os ouvintes. Levantando-se os moços, cobriram-lhe o corpo e, levando-o, o sepultaram. Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera. Então, Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendestes por tanto aquela terra? Ela respondeu: Sim, por tanto. Tornou-lhe Pedro: Por que entrastes em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles também te levarão. No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do marido. E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos.”

Se o seu cônjuge quer andar em caminho de morte, que ele ande sozinho. Safira não era obrigada a proceder como Ananias, mas ela escolheu ser uma com ele, até no caminho mau. Ela amou mais Ananias do que a Deus.

Nunca se esqueçam de que tudo que recebemos vem das mãos do nosso Pai para cada um de nós, porque toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do Alto, descendo do Pai das Luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança. (Tiago 1:17)

Tem outro texto, que eu quero ler com vocês, que está em Marcos 10: 17-22: “E, pondo-se Jesus a caminho, correu um homem ao seu encontro e, ajoelhando-se, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um que é Deus. Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás nin-guém, honra a teu pai e a tua mãe. Então, ele respondeu: Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude. E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me. Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades.”

Ele, porém **contrariado com esta palavra** retirou-se triste. Por quê? Por que ele não tinha nada? Não! Porque ele era dono de muitas propriedades. Ele era tão rico para com o mundo e tão pobre para com Deus, porque a vida de um homem, não consiste na abundância dos bens que ele possui.

Continuando no versículo 23, do capítulo 10 de Marcos: “Então, Jesus, olhando ao redor, disse aos seus discípulos: *Quão dificilmente entrarão no reino de Deus os que têm riquezas!*”

Só entra no reino de Deus, então, quem é pobre?

Continuando, no versículo 24: “Os discípulos es-tranharam estas palavras; mas Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é (para os que confiam nas riquezas) entrar no reino de Deus.”

Você sabe por quê? Porque o reino de Deus não é comida e nem bebida para ser comprado. O reino de Deus é **adquirido** sem dinheiro e sem preço. “... vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite”. (Isaías 55:1)

Em Marcos 10:26, lemos: “Eles ficaram sobremodo maravilhados, dizendo entre si: Então, **quem pode ser salvo?**”

Quem de nós poderá ser salvo, então?

Diante da pergunta, no versículo 27, lemos: “Jesus, porém, fitando neles o olhar, disse: Para os homens é impossível; contudo, não para Deus, **porque para Deus tudo é possível.**”

Para Deus, tudo é possível! Então o que era impossível aos homens, isto fez Deus, em favor dos homens. De fato, para mim é impossível tirar o meu coração daquilo que não é nada e pôr a minha confiança **unicamente nele**, porque eu fui treinada pelos meus pais a confiar no que não é nada.

O que você tem ensinado para o seu filho? Que valor você tem dado ao dinheiro? Nós estamos em tempos difíceis e mais difíceis ficarão. E o que você faz? O que você tem ensinado para o seu filho, quando você chega em casa do trabalho? Tem oprimido a eles? Come pouco, menino! Quem come e guarda, come duas vezes! Por que você oprime sua mulher? Quem de nós pode acrescentar um palmo a sua vida?

A Palavra de Deus diz assim: “O que acha uma esposa acha o bem e alcançou a benevolência do Senhor.” (Provérbios 18:22). Deus não lhe deu mulher e filhos para serem pesados para os seus ombros. Ele é Deus Fiel. A sua esposa é um presente de Deus para você. Não murmure no seu coração contra ela.

Você fala assim, Amariles, porque você não sabe a mulher que eu tenho em casa. Eu posso não saber, mas **eu conheço um**, que não poupou o Seu próprio Filho, antes O entregou por amor a nós; e o nosso Deus, não sonega bem algum aos que andam retamente. Sua esposa é coroa de graça sobre a sua cabeça e colares de ouro, ao redor de seu pescoço.

Do mesmo jeito que a sua esposa é para você, os seus filhos o são. Eu estou me dirigindo a você, sabe por quê? Porque a saúde financeira de qualquer lar, de qualquer família, está na honra que o marido dá a sua esposa e na honra que a esposa dá ao seu marido.

Em Provérbios 31:11 está assim escrito: “*O coração do seu marido **confia nela** e não haverá falta de ganho.*” O seu marido pode realmente confiar em você? Se você quiser, pode! Porque Ele (Jesus) se tornou da parte de Deus, Sabedoria, Justiça, Santificação e Redenção. E o nosso Deus, não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

Um irmão chegou em casa esta semana e falou comigo: “Amariles, estou em recessão faz uns dez anos e falei para Deus, que precisava melhorar o meu produto interno bruto e que não agüentava mais esta vida de recessão. E fui orar para Deus me mostrar o que estava causando isto. Então Deus me disse: É que você não tem sido generoso filho. A Minha Palavra é a Verdade, aquilo que o homem semear, ele colherá.”

Ele foi orar ainda mais, para Jesus mostrar a ele, onde ele iria semear. **Sabem onde Deus mandou ele semear?** Deus falou: “Começa pela sua esposa, filho!” E este irmão, me disse: “É claro irmã, que eu ainda não disse para a minha esposa que Deus mandou eu semear nela”. Se você não ama a quem vê, como amará a quem não vê?

A generosidade é muito mais do que pegar bens e casas e pôr aos pés dos apóstolos. A Palavra de Deus diz que José foi vendido como escravo, mas Deus era com José, que veio a ser homem próspero. Como **José chegou a ser homem próspero? Foi dando dinheiro?** Foi pegando bens e terras que ele tinha e vendendo e depositando aos pés dos apóstolos? Não! Primeiro, porque ele era escravo e escravo, que eu saiba, não é dono de nada. A única coisa da qual o escravo é dono, é da sua própria dor, do seu próprio sofrimento. Mas Deus era com José, que veio a ser homem próspero (Gêneses 39:2). O que José deu para ser um homem próspero? A Palavra de Deus é a Verdade. E a Palavra de Deus diz, em Lucas 6:38: “*Dai e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão...*”

O que foi que José deu? José pagou o que lhe era devido: a quem honra, honra; a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto. E a Palavra diz que o Senhor ama aquele que dá com alegria (2 Coríntios 9:7). Porque mais bem-aventurado é dar. Então dê a seu marido, o que é devido a ele: respeito e honra! Não negue a ele o que é de direito dele. E você marido, não negue a sua esposa, o que é de direito dela.

Cada um de vocês tem o Espírito Santo de Deus e Ele é quem nos ensina todas as coisas. Deixe Deus alargar as tuas tendas, deixe Deus ampliar o seu caminho. Ele mediu um pouco, para você entrar no rio e quer medir mais um tanto, para você entrar mais um pouco, até ao ponto em que o rio lhe cubra (Ezequiel 47: 1-12).

Devemos aprender com o exemplo do nosso irmão Barnabé, que ofertou aos apóstolos voluntariamente, sem direcionar a sua oferta. Ele ofertou para o reino de Deus. Também devemos aprender com os nossos irmãos como está relatado em Atos 11:27-30: “*Naqueles dias, desceram alguns profetas de Jerusalém para Antioquia, e,*

*apresentando-se um deles, chamado Ágabo, dava a entender, pelo Espírito, que estava para vir grande fome por todo o mundo, a qual sobreveio nos dias de Cláudio. Os discípulos, **cada um conforme as suas posses, resolveram enviar socorro aos irmãos que moravam na Judéia**; o que eles, com efeito, fizeram, enviando-o aos presbíteros por intermédio de Barnabé e de Saulo.”* Eles ofertaram em prol de uma causa específica: os irmãos estavam em dificuldade. Como está escrito em 2 Coríntios 8:15: “*O que muito colheu não teve demais; e o que pouco, não teve falta.*”

Deus é poderoso para nos enriquecer em tudo!

Vamos continuar a meditação em Atos 6:1-4, “*Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, **cheios do Espírito e de sabedoria**, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.*”

Eu sei irmãos que o desejo do nosso coração é servir a Deus, todos nós queremos servir a Deus no nosso chamado, na nossa vocação, mas Deus não vai levantar você no seu chamado, na sua vocação, para atropelar outro irmão.

A mão não fica brigando com o pé para andar no lugar do pé e nem o pé com a mão querendo por as coisas na boca, querendo pentear os cabelos, querendo fazer as coisas que a mão faz. Tudo trabalha junto, unido. Quem é que faz isso? Quem une o corpo? É o Espírito Santo.

Quando nascemos no reino de Deus, quando somos transportados do império das trevas para o reino do Filho do amor de Deus, trazemos o nosso ministério embrionário.

Observando uma criança, um bebê, vemos que ela tem todos os órgãos, mas nem todos eles funcionam na sua totalidade. Vamos tomar como exemplo as mãos; elas estão lá, mas ainda não desenvolveram a habilidade necessária para atuar como mão. A criança tem mão, mas a mão dela não funciona como a minha, porque a minha mão já alcançou a maturidade. Cada um de nós de fato tem ministério, só que o nosso ministério ainda é embrionário. É preciso tempo para que ele se desenvolva. É preciso darmos tempo ao Espírito Santo para que Ele possa desenvolver em nós o nosso chamado, a nossa carreira. Como é que eu faço isso? Treinando o meu espírito, treinando o meu ouvido espiritual.

Jesus diz: Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça! Quem tem olhos para ver, veja! Então nós somos capacitados com ouvidos e olhos espirituais, só precisamos treiná-los.

Deus nos fala: “Filha, pare de gritar com seus filhos, os seus gritos não resolvem. Se você acha que ele está errado e precisa da sua disciplina, saia da preguiça, levante-se de onde você está, vá lá e discipline-o.” Mas a nossa carne, a nossa preguiça é tão grande que não ouvimos a orientação do Espírito Santo e, no entanto, queremos ouvi-Lo no nosso ministério. Como vamos ouvir o Espírito no nosso ministério, se não treinamos o nosso ouvido para ouvir o Espírito, se não temos ouvido para ouvi-lo?

Os discípulos perguntaram para Jesus porque ele falava por parábolas em Mateus 13:10-16.

*“Então, se aproximaram os discípulos e lhe perguntaram: **Por que lhes falas por parábolas?** Ao que respondeu: Porque a vós outros é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não lhes é isso concedido. Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. Por isso, lhes falo por parábolas; porque, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem entendem. De sorte que neles se cumpre a profecia de Isaías: Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entenderéis; vereis com os olhos e de nenhum modo perceberéis. Porque o coração deste povo está endurecido, de mau grado ouviram com os ouvidos e fecharam os olhos; para não suceder que vejam com os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o coração, se convertam e sejam por mim curados. Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem.”*

Então Deus não tem como desenvolver o meu ministério se eu não tenho ouvidos para ouvir nem olhos para ver, se eu fecho os meus olhos para aquilo que Deus está me mandando mudar e faço de conta que Deus não está falando nada. A mão que não é exercitada, o que acontece com ela? Fica atrofiada.

Eu ouvi um comentário, que numa determinada nação era comum as mulheres amarrarem os pés para que esses não ficassem grandes, porque lá era vergonhoso ter os pés grandes, então elas os amar-ravam para dificultarem o seu crescimento e muitos pés ficaram deformados.

Se você não exercitar os seus ouvidos e olhos espirituais, não têm como Deus lhe mostrar as coisas do Reino. Se você não comprar das mãos dele ouro fino para você se enriquecer, você nunca será rico. Se o homem mais rico do planeta não comprar ouro fino com o Senhor, ele é pobre, cego, miserável e nu, como qualquer homem da raça humana. Porque como temos visto, Deus não faz acepção de pessoas. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Romanos 3:23)*

A todos os homens da terra é necessário nascer de novo, como Jesus afirma em João 3:7: *“Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo”*.

Uma vez nascido de novo, você fará parte do Corpo de Cristo na Terra e será membro deste Corpo. Você terá uma função a ser exercida, o seu ministério, que lhe foi dado por Jesus. Agora, é preciso que você ande com Ele e aprenda dele a exercer o seu ministério. Existem muitos irmãos cumprindo os seus ministérios na Terra dos quais nunca ouvimos falar. O fato de estarmos aqui é fruto do ministério de alguém. Nós somos fruto das respostas de oração, de intercessão de séculos atrás. Jesus intercedeu por nós, Paulo intercedeu por nós. Gálatas 4:19 diz: *“Meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós.”*

Mas é preciso que tenhamos os olhos para ver e ouvidos para ouvir, senão eu vou morrer sem exercer o meu ministério, eu vou para o céu, mas vou sem galardão nenhum. Quando eu chegar lá, estará você de galardão e eu sem galardão, porque eu ouvi de mal grado e fechei os meus olhos. Deus está dizendo: *“Aqui filha, aqui filha”*. E eu: *Ali Jesus, ali Jesus!*

Eu quero perguntar algo para vocês: Quando foi que esta assembléia se reuniu e me elegeu ministra da Palavra? Em qual dia vocês fizeram a seleção? Ninguém, irmãos, pode lhes promover no Corpo de Cristo. Eu não posso promover você no Corpo, Deus não me deu esta autoridade. Jesus falou para os discípulos: *“Ore para que o dono da seara envie ceifeiros”*.

O reino de Deus é semelhante a um dono de terra que saiu para contratar trabalhadores

para trabalhar na sua lavoura. Às oito horas da manhã ele contrata uns cinco na praça. Ao meio dia ele vê que os cinco não estão dando conta e vai lá e contrata mais cinco. Às quatro e meia da tarde, ele quer o serviço pronto, volta lá e contrata mais cinco e os cinco fazem o trabalho exatamente como ele pediu que fosse feito e ele paga a todos os trabalhadores o mesmo salário. Quem é o dono da seara? Deus é o dono da seara. Quem são os trabalhadores? Nós somos os trabalhadores, nós somos os ceifeiros. (Mateus 20: 1-16)

Agora me diga: um trabalhador tem autoridade para contratar outro trabalhador? Se eu estou trabalhando no campo, quem me deu autoridade para dizer: Fulano é apóstolo, fulano de tal é evangelista, por isso vai para a Índia. Quem me deu autoridade para isso? Aquele que lhe deu o ministério, também lhe dará as condições para que você exerça o seu ministério. Você quer servir ao seu Deus, quer andar com o seu Deus? Vai ter com o Dono da Seara e aprenda dele! O que Jesus falou? Aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e eu vou ensinar vocês a serem mansos e humildes e a serem vasos de honra para o seu possuidor.

Paulo escrevendo para Timóteo diz assim: *“Procu-ra apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.”* (2 Timóteo 2:15)

Manejar bem a Palavra não é passá-la para lá e para cá. Manejar bem a Palavra é aplicar bem a Palavra à sua vida, ouvindo-a e a colocando em prática todos os dias. E não na vida do outro. Provérbios 4:25-27 diz: *“Os teus olhos olhem direto, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti. Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos. Não declines nem para a direita e nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.”*

Preste atenção onde você está andando. O caminho que você está trilhando é um caminho reto diante de Deus? Hebreus 12:12,13 diz para levantarmos as mãos caídas e firmar os joelhos trôpegos e vacilantes e fazer veredas retas para os nossos pés.

Então irmão, procure apresentar você mesmo a Deus, não a mim, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que não é derrotado pelas circunstâncias, que maneja bem a Palavra de Deus, como obreiro que pode tudo naquele que o fortalece: Cristo Jesus! Aquele que sabe ser honrado, que sabe ser humilhado e o teu Deus lhe dará toda a condição de cumprir o seu chamado na terra.

Em 1 Coríntios 12:1-6 lemos: *“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo. Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também **há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo.** E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.”*

Quem opera o seu dom? Quem opera o seu ministério? Sou eu? Não! É Deus quem opera. Eu não tenho como lhe impedir de servir a Deus. Não há ninguém na terra que possa lhe impedir de servir a Deus, exceto você mesmo.

Prenderam o apóstolo Paulo na cadeia. Paulo disse assim: *“... estou sofrendo até algemas, como malfeitor; contudo, **a palavra de Deus não está algemada**”.* (2 Timóteo 2:9)

A Palavra de Deus não está presa. Maltrataram o apóstolo Paulo muitas vezes, não foi somente uma vez. No entanto, Deus cumpriu o ministério de Paulo.

Tentaram matar também o apóstolo João tantas vezes que por fim desistiram dele e o deixaram numa ilha bem longe. Ninguém pode nos impedir de servir a Deus. Eu não sirvo a Deus neste lugar onde nos reunimos para orar. Não é aqui neste lugar físico que eu estou servindo a Deus, ainda que eu esteja aqui em obediência a Ele. Mas será que foi somente essa obediência que eu fiz hoje? Não! Porque cada minuto é único diante de Deus e eu devo aproveitar todas as oportunidades para treinar o meu ouvido, o meu olho e o meu espírito em obediência a Deus.

Em 1 Coríntios 12:7-11 está escrito: *“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; e a outros, segundo o mesmo Espírito, a palavra de conhecimento; a outro, no mesmo Espírito, a fé; e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar; a outro, operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos; a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente.”*

Todos os dons contribuem para um fim proveitoso no Corpo de Cristo.

Deus através da nossa fé no Seu sobrenatural irá operar da mesma maneira que Ele fez quando Eliseu estava trabalhando e o machado dele caiu dentro da água, como está escrito em 2 Reis 6:6. O que Deus fez? Um milagre! Deus fez o machado flutuar. Imaginem um machado flutuando na água. É uma operação de milagre. Seja qual for o ministério, os dons de Deus operam para um fim proveitoso.

Cada um de nós tem um ministério a exercer na Terra, não pense que Deus lhe chamou no corpo sem um propósito. Deus precisa que nos entreguemos a Ele com coragem suficiente para deixá-Lo nos treinar para sua obra.

Generosidade é uma característica da natureza de Deus e Ele nos fez participantes de sua natureza. Então, todos nós precisamos aprender com Deus a sermos generosos e não só no aspecto financeiro, generosos em tudo.

Saiba que a sua serva vale mais do que a roupa que ela queimou. O seu servo vale mais do que o machado que ele quebrou. O seu patrão vale muito mais do que aquele salário que ele atrasou. Generosidade é muito mais do que pegar algumas moedas, algumas cédulas e dar a alguém: é se dar, primeiramente, a Deus.

O apóstolo Paulo em 2 Coríntios 8:5 disse: *“... mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus.”*

Deixe que Deus proponha em seu coração como você irá praticar a sua generosidade e não queira propor você, fazendo ao seu modo. Aos poucos, Ele te levará a boa, agradável e perfeita vontade dele, nesse aspecto. Não precisa ficar com medo, pensando que Deus irá mandá-lo vender tudo o que você tem e dar aos pobres. Quando Ele falou aquilo com o jovem rico, Ele só queria deixar claro para aquele jovem, que ele precisava nascer de novo. Os discípulos disseram: “Senhor, isso é impossível aos homens”. Ao que Jesus respondeu: “O que é impossível aos homens, isso é possível a Deus”.

Ser generoso no Reino não tem mistério, não é complicado. Você não é generoso porque

você não quer ser. Você considera este ensinamento complicado, porque você não quer ser generoso, não quer dar. Obedecer ao que Deus nos orienta em sua Palavra não é penoso. Portanto, ser generoso é simples como respirar, é simples como orar no Espírito Santo. Quem ora no Espírito Santo sabe que é simples orar no Espírito Santo. Não fica complicando o que não é complicado, porque Deus não é complicado.

A alma generosa prosperará. Tem segredo? Não! Honre ao Senhor com as primícias de toda a sua renda. Não tem mistério. Não sou eu que devo dizer a vocês aonde, nem quanto e nem quando vocês têm que dar. Quem faz isso é o Pastor de vocês, que também é o meu Pastor: Jesus Cristo! Eu não tenho nada com vocês, eu tenho comigo e Deus. Ele propõe a vocês e vocês obedecem.

Provérbios 22:16 diz: *“O que oprime ao pobre para enriquecer a si ou o que dá ao rico certamente empobrecerá.”* O nosso dinheiro não é para ser gasto de qualquer maneira. Precisamos aprender a sermos diligentes com os recursos que Deus tem colocado em nossas mãos, para investirmos no eterno e não no que é temporário.

Vamos para 1 Timóteo 5:3-5: *“Honra as viúvas verdadeiramente viúvas. Mas, se alguma viúva tem filhos ou netos, que estes aprendam primeiro a exercer piedade para com a própria casa e a recompensar a seus progenitores; pois isto é aceitável diante de Deus. Aquela, porém, que é verdadeiramente viúva e não tem amparo espera em Deus e persevera em súplicas e orações, noite e dia.”*

Havia uma senhora, viúva, que diariamente ia a minha casa, ao meio-dia buscar alimento. Quando foi um dia, eu a encontrei sentada perto do supermercado. Descobri que das oito horas da manhã ao meio dia ela marcava ponto na porta do supermercado. Ao meio dia ela se levantava, colocava os trocados no bolso, pegava a sua sacola e saía para fazer outros roteiros, de porta em porta. Depois voltava novamente à porta do supermercado. Mendigagem não é profissão. Essa mulher é verdadeiramente viúva?

Algumas irmãs ministraram a uma viúva, que era pedinte, e ela nasceu de novo, ficou cheia do Espírito Santo e foi embora com uma oferta das irmãs. Essa viúva comprou um coco e um quilo de açúcar, fez cocada, vendeu e veio trazer umas cocadas para as irmãs que haviam ministrado Jesus a ela. As verdadeiramente viúvas esperam em Deus.

Irmãos, Deus nos dá discernimento de espíritos! É um dom de Deus. O seu dinheiro não é para ser jogado no lixo. Generosidade é uma prática espiritual que dá frutos e frutos para a eternidade. Não fique brincando de ser generoso jogando o seu dinheiro fora. O meu dinheiro eu não jogo fora. Eu não pego o meu dinheiro e me uno a Satanás para escravizar vidas na mendigagem, nem na religião ou em qualquer outro sistema que ele possa inventar, como as obras sociais que só têm aparência, mas que não produzem frutos para a eternidade.

O meu dinheiro serve ao meu Deus para salvar almas! A minha fé eu uso para receber recursos do meu Deus para salvar vidas. Eu aconselho aos meus irmãos, a usarem também a sua fé, para receberem das mãos do nosso Deus os recursos necessários, para que almas sejam alcançadas pelo evangelho de Cristo e venham a ser salvas.

Devemos ser generosos em todos os aspectos de nossa vida, não somente no financeiro. Saiba que o teu irmão vale mais do que qualquer bem material que ele tenha estragado, sumido ou qualquer coisa desse tipo. Nós somos muito mais valiosos do que as cadeiras, os carros, os livros, os títulos ou outra coisa qualquer. O seu irmão valeu o sangue de Jesus! Nós não somos qualquer um, nós somos preciosos para o nosso Deus. Não cultive

no seu coração o sentimento que Satanás tem pelos homens de desprezo e ódio. Cultivem em seus corações, o sentimento de amor que Deus tem pelas almas, pelas vidas e aprendam com o nosso Deus a serem generosos, a serem mansos e humildes de coração. Aprendam a identificar o mover do Espírito de Deus e a se moverem com Ele e receber dele a recompensa, que com certeza, não será te enriquecer para você mesmo.

Em 2 Coríntios 9:6 lemos: *“E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará.”*

Vamos imaginar que eu tenha um saco de feijão, e resolva semeá-lo. Dependendo da terra, irei colher 24 sacas de feijão. Eu que antes tinha um, passo a ter 24 sacas. Tiro 2 sacas para o meu sustento e semeio o restante. Quantas sacas irei colher? Irei colher 528 sacas! É isso o que Deus está querendo nos ensinar: a lei da sementeira! Ele usa um princípio natural, para nos ensinar um princípio espiritual. *“Aquele que semeia pouco (não semeia continuamente), pouco também ceifará; e o que semeia com fartura (continuamente, vez após vez) com abundância também ceifará.”*

Aquela quantia, que você julga ser pouca, e que você não quer dar, saiba que é Deus que faz esta quantia aumentar.

Imaginem aqueles homens que compraram fazendas e gados na época de Noé e perderam tudo! Foi tudo por água abaixo. A Palavra de Deus diz em Lucas 17: 26, 27: *“Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do homem: comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos.”* Vivemos os dias de Noé, com uma diferença: a terra está entesourada para o fogo, guardada para o fogo.

Continuando a leitura de 2 Coríntios 9 dos versículos 12 ao 15: *“Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redundando em muitas graças a Deus, visto como, na prova desta ministração, glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de Cristo e pela liberalidade com que contribuís para eles e para todos, enquanto oram eles a vosso favor, com grande afeto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós. Graças a Deus pelo seu dom inefável!”*

Graças a Deus pelo dom inefável que Ele nos deu de sermos generosos e bons. Quando estamos reunidos, para adorar ao nosso Deus, para declarar que Ele é bom, o momento das ofertas também é a expressão dessa nossa adoração. É um momento que deve fazer parte da reunião.

Quero terminar este ensinamento dizendo que a verdadeira prosperidade é conhecermos a grandiosidade do Amor do nosso Deus por nós, que tudo já nos supriu em Jesus Cristo e que você é livre para ofertar o quanto estiver proposto em seu coração, pois hoje vivemos na liberdade da Nova Aliança, onde temos todo o direito de sermos guiados exclusivamente pelo Espírito Santo de Deus, como está escrito em Romanos 8:14-15: *“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai.”*

Desejo que vocês possam ter os olhos do coração abertos para entenderem que em Jesus todos nós fomos feitos ricos, sem falta de nada. O nosso Pai Celestial já nos enriqueceu e não dá para sermos mais ricos do que já somos nele. A “aparente falta que vocês possam estar vendo” é uma mentira, pois a verdade é que

somos supridos em tudo, por fé na obra Redentora de Jesus Cristo. Não deixem o medo lhes impedirem de exercitarem a generosidade e decidam ser um operoso contribuinte para que o reino de Deus seja anunciado aos quatro cantos da Terra. É na prática da generosidade, que vocês estarão abrindo a condição para serem supridos e para suprirem, e não haverá falta de ganho, mas abundância em tudo o que fizermos.

Agora vamos adorar a Deus porque o nosso Deus é Fiel!

Pai, nós Te amamos e Te damos graças por Jesus! O Senhor tem sido bom e generoso para com a nossa alma. Nós Te rendemos graças Pai, porque o Senhor é Deus bom e generoso. Um Deus maravilhoso, de graça e grande poder! Tu és o nosso sustento. O Senhor não precisou de um centavo quando fez os céus, quando estabeleceu os abismos, quando me formou no ventre da minha mãe. Nós Te rendemos louvores neste dia, porque Tu és o nosso Deus supridor, Tu és Aquele que nos supre de todo bem, com toda generosidade e graça, sem nada querer em troca. Nós Te damos louvor, porque Te amamos. Servimos-Te, Senhor, porque queremos Te servir. É o nosso prazer estar contigo na salvação das almas. É o nosso prazer, sermos generosos para com os nossos irmãos, porque o ser humano é mais valioso do que tudo no mundo. A minha alma e a alma dos meus irmãos valem mais do que todos os tesouros da terra, Senhor! E tem sido o meu prazer me aliar ao Senhor, mudando os meus valores e aprendendo a dar valor aos homens. Nós Te damos graças, pelo nosso entendimento aberto para compreendermos as coisas do céu, para compreendermos os seus valores e andar com o Senhor em humildade e amor. Muito obrigada, pela Tua graça, no nome de Jesus. Amém.

Foi um enorme prazer poder compartilhar com todos vocês e desejo de todo o meu coração que a Palavra falada durante esta ministração seja frutífera em seus corações, por ter sido acolhida em mansidão e humildade.

